

Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo

Direção Regional do Ambiente

À atenção da Exma. Sra. Eng^a. Elisabete Sousa Rego

Lagoa, 14 de Agosto de 2017

Exma. Senhora:

Face ao solicitado no ofício emitido pelos vossos serviços a 5 de Julho de 2017, a Saiprossem tem a informar o seguinte:

- A calendarização dos trabalhos de construção será: 1 pavilhão até ao término do presente ano, vedação na zona limite a norte até ao término do presente ano e o segundo pavilhão no decorrer do ano de 2018.
- Documentos comprovativos do licenciamento pela Câmara Municipal da Lagoa para os novos pavilhões – envia-se o comprovativo em anexo a esta carta.
- Comprovativo da realização de inspeção intercalar ao tanque de GPL – em anexo a esta carta.
- Reformulação do Anexo AN5.6 relativo ao Plano Interno de prevenção e Gestão de Resíduos (PIPGR) – em anexo a esta carta.

Na expectativa que os esclarecimentos prestados e documentos enviados vão de encontro ao solicitado, encontramos-nos ao dispor para qualquer esclarecimento adicional.

Com os melhores cumprimentos,



A Gerência

18. AGO 2017

Largo D. João III - Santa Cruz
9560-045 Lagoa - Açores

Tlf.: 296 960 600
Fax: 296 916 229
Email: geral@lagoa-acores.pt

www.lagoa-acores.pt

Exmo(a). Senhor(a)

SAIPROSSEM - SOCIEDADE
UNIPESSOAL, LDA

CHÃ DO REGO D'ÁGUA, Nº 41
9560-301 LAGOA

Sua Referência

Sua Comunicação

Nossa Referência
2017,GERAL,S,OP,1556

Data
13-06-2017

ASSUNTO: LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES PROCESSOº Nº52/16

Notificação: Da aprovação dos projectos de arquitectura

Para apresentação dos projectos de especialidades

Nos termos e para efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 20.º, do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 Dezembro, na sua actual redacção, pelo presente **notifico** V. Ex.ª de que o projecto de arquitectura relativo ao pedido de licenciamento que apresentou nesta Câmara, relativo às OBRAS DE CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EXPLORAÇÃO AVICOLA, sita na CANADA DO SILVESTRE - CABOUÇO que foi **aprovado** por ☐ deliberação; ☒ despacho datado de 01 de junho de 2017, com os condicionamentos constantes dos pareceres emitidos pelas entidades intervenientes no processo, nomeadamente: Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel - Ofício nº Sai-SDASM/2017/1850/MAS datado de 30 de março e Informação do Médico Veterinário Municipal Datada de 02 de maio de 2017 (**dos quais se anexam cópias**).

Assim, deverá V. Exa., no prazo de seis meses, a contar da recepção do presente ofício, dar cumprimento ao que adiante se assinala com ☒, podendo o mesmo ser prorrogado por uma única vez e por período não superior a três meses mediante requerimento devidamente fundamentado, a apresentar antes do respetivo termo:

Apresentar os seguintes projectos das especialidades, que ainda não constam do processo:

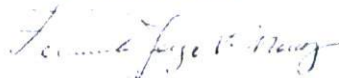
- ☒ - Projecto de estabilidade que inclua o projecto de escavação e contenção periférica;
- ☒ - Projeto de alimentação e distribuição de energia eléctrica;
- ☐ - Projecto Gás;
- ☒ - Projecto de redes prediais de água e esgotos;
- ☒ - Projecto de águas pluviais;
- ☐ - Projecto de arranjos exteriores;
- ☐ - Projectos de instalações telefónicas e de telecomunicações;
- ☐ - Estudo do comportamento térmico;
- ☐ - Projecto de instalações electromecânicas;
- ☐ - Projecto acústico;
- ☒ - Projecto de segurança contra incêndios em edifícios;

Nos termos do disposto no n.º 6 do referido artigo 20.º, a falta de apresentação dos projectos dentro dos prazos acima indicados implica a suspensão do processo pelo período máximo de seis meses, findo o qual é declarada a caducidade após audiência prévia.

Com os melhores cumprimentos,

POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

O VEREADOR



Fernando Jorge Ventura Moniz



Largo D. João III - Santa Cruz
9560-045 Lagoa - Açores

Tlf.: 296 960 600
Fax: 296 916 229
Email: geral@lagoa-acores.pt

www.lagoa-acores.pt

Inf: Do processo constam os pareceres
solicitados à exceção do parecer dos Serviços
Técnicos, pelo que e salvo melhor opinião
solicite-se o mesmo;
À consideração superior

glry
05-05-2017

Proceda-se de acordo com a
Informação

05-05-2017

UNIDADE ORGÂNICA DE GESTÃO URBANA E INFRAESTRUTURAS
SANIDADE VETERINÁRIA

MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL
AUTORIDADE SANITÁRIA VETERINÁRIA CONCELHIA

Requerente: - Saiprossem, Sociedade Unipessoal, Lda.
Local: - Travessa do Silvestre – Cabouco
Assunto: - OBRAS DE CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EXPLORAÇÃO AVÍCOLA – PROCESSO Nº 52/16
Data: - 02 de maio de 2017

INFORMAÇÃO

pág. 1 de 1
Inf. 2017_MBA

Relativamente ao assunto supra mencionado, após análise do processo existente nesta Autarquia e de visita ao local, com a presença de médica veterinária do Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel, Sra. Dra. Ana Margarida Silva, bem como, do requerente, Sr. Messias Teves, com a finalidade de esclarecer as dúvidas que persistiam, sou do seguinte parecer:

- Implantação de barreira sanitária, distanciada, com a distância mínima de 5 m. das instalações de alojamento dos animais, de modo a assegurar a proteção da exploração, evitando o contato com outros animais;
- A previsão de outros pontos de acesso na barreira sanitária (como sejam passagens de emergência) é permitida, desde que sejam mantidos encerrados e devidamente identificados com sinalética de proibição;

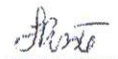
INF

Salvo melhor opinião, junte-se ao processo e aguarde-se o parecer do Veterinário Municipal, A consideração Superior,



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas
Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Miguel

Proceda-se de acordo com a Informação


17-04-2017

Ex.^a. Senhora Presidente
Câmara Municipal de Lagoa
Largo D. João III
Santa Cruz

9500-015 LAGOA



17-04-2017

S/ Ref.

S/ Data

N/ Ref.

Data

Sai-

Ponta Delgada,

SDASM/2017/1850/AMS

30 de março de 2017

ASSUNTO: LICENCIAMNETO DE OBRAS-SAIPROSSEM-SOCIEDADE UNIPessoal

Em relação ao assunto mencionado em epígrafe, e de forma a cumprir o solicitado no vosso ofício n.º 85 de 12/01/2017, somos a informar o seguinte:

Após reunião com o operador Saiprossem e a autoridade veterinária do vosso concelho, Dr. Miguel Amaral, ficou acordado que este Serviço nada tem a opor à construção dos pavilhões em causa (para frangos de engorda), tendo ficado estabelecido estabelecido que terão de ser cumpridas as seguintes condições:

- Deverá existir uma barreira sanitária, implantada a uma distância mínima de 5 m das instalações de alojamento dos animais, que assegure a proteção da exploração, de forma a evitar o contacto com outros animais;
- A zona de entrada da exploração, onde se localizam as instalações sanitárias, deverá ser o único acesso à mesma, de modo a que a exploração tenha autonomia sanitária;
- No caso de haver outros pontos de acesso na barreira sanitária (prevista em i.), estes deverão ser mantidos encerrados e assinalados com tabuletas de proibição de entrada de pessoas e veículos estranhos à exploração.

Com os melhores cumprimentos,

O DIRETOR



(Pedro Hintze Ribeiro)

Quinta de S. Gonçalo - 9500-343 PONTA DELGADA
Telefone: 296 204 300 - Fax: 296 653 169
E-mail: info.sdasm@azores.gov.pt



ORGANISMO DE INSPECÇÃO ESP/ETMP



Taguspark - Deiras
Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, 33
2740-120 Porto Salvo
Tel.: +351 214229058
Email: pressao@isq.pt
www.isq-group.com

Petrogal SA

A/C Exmo. Sr. Marco Medeiros

Rua Tomás da Fonseca - Torre GALP LISBOA

1600-200 LISBOA

N.º COMUNICAÇÃO
137/SIE/2017

DATA DE ENVIO
16/01/2017

OBRA N.º: 17.00003.20.08

ENCOMENDA N.º: -

RELATÓRIO N.º: 0214

N.º PÁG.: 3

PROPRIETÁRIO: Galp Açores

EQUIPAMENTO: Reservatório de GPL

CONSTRUTOR: A. Silva Matos

N.º DE REGISTO: 2604/A

LOCAL DA INSTALAÇÃO: Galp Açores - Estrada do Rego de Dágua

DATA DA INSPECÇÃO: 08-12-2016

ASSUNTO: Inspeção intercalar de acordo com o Decreto-Lei 90/2010 e Despacho 22333/2001 (2ª Série)

CONTROLO EFECTUADO: Equipamento como componente sob pressão, órgãos de segurança e seu funcionamento e instalação.

CONCLUSÕES: De acordo com a inspeção realizada não foram encontradas não conformidades.
O equipamento e a instalação reúnem condições para laborar em segurança.

DOCUMENTAÇÃO ANEXA: Relatório de Inspeção Técnica
Certificado de Ensaio da(s) Válvula(s) de Segurança

O Inspector

10018/17

Paulo Loure (N.º 217)

O Responsável

R0337/17

Rui Mendes (N.º 206)

Nota: A cópia autenticada deste relatório deve ser enviada ao IPQ - Instituto Português da Qualidade, acompanhada de minuta própria, num prazo de 30 dias a partir da data da execução da inspeção, de acordo com o Decreto-Lei 90/2010.



ORGANISMO DE INSPECÇÃO ESP/ETMP

Inspeção Técnica a Reservatório de GPL

Proprietário:

Galp Açores

Data:

08-12-2016

Obra n.º:

17.00003.20.08

Relatório n.º:

0214

Relatório de Inspeção Técnica
Decreto-Lei 90/2010 e Despacho 22333/2001 (2ª Série)**1) Identificação da Instalação:**

a) Utilizador: Galp Açores b) Actividade: Aviação
c) Local de Instalação: Coprave d) Localidade: Estrada do Rego de Água
e) Freguesia: Cabouco f) Concelho: Lagoa g) Distrito: Ilha de São Miguel
h) Coord. GPS: 00° 00' 00,00 N / 00° 00' 00,00 W i) Ent. distribuidora: -

2) Identificação do equipamento:

a) N.º Registo: 2604/A b) PS: 17,6 bar c) Vol.: 11,1 m³ d) Pres. Serviço: 1 bar e) Ano fabrico: 2007
f) Código Cons.: BS5500 g) Fabricante: A. Silva Matos h) N.º Fabrico: 111000104
i) Modelo: Horizontal j) Temp. Serviço Máx/Min: 50/-20°C k) Tipo Protecção: anticorrosiva
m) Tipo Equipamento: Reservatório superficial n) Inspeções intercalares: - o) Inspeções periódicas: -
p) Características próprias: -
q) Equipamentos complementares: -

3) Identificação de órgãos de segurança:

a) Manómetro: H1405630756 b) Certificado: 2016/04/377
c) Data Manómetro: 22-09-2016 c) Gama Manómetro: 0-6 bar
d) Obs.: -
d) Vál. segurança: 17116 e) Certificado: S/V5/ICS/2010/0479
c) Data Vál. Segura.: 25-03-2010 c) Tipo Vál. Segura.: Segurança/alívio de mola interna
f) Obs.: -

4) Medição de Protecção Catódica e Correntes Galvânicas:

a) P On: - mV b) P Off: - mV
c) P1: - mV d) P2: - mV e) P3: - mV f) P4: - mV
g) I1: - mA h) I2: - mA i) I3: - mA j) I4: - mA

5) Documentação Verificada:

V - Verificado; NV - Não Verificado; ND - Não Disponível; NA - Não aplicável

Certificado de verificação metrológica do manómetro	V	Projecto da instalação	NV
Certificado de ensaio e ajuste da(s) válvula(s) de segurança	V	Certificado de conformidade CE	NV
Certificado de renovação de autorização de funcionamento	V	---	---



ORGANISMO DE INSPECÇÃO ESP/ETMP

Inspeção Técnica a Reservatório de GPL

Proprietário: Galp Açores		
Data: 08-12-2016	Obra n.º: 17.00003.20.08	Relatório n.º: 0214

6) Não conformidades:

NC Alínea Comentários / Observações

--	--	--

7) Observações:

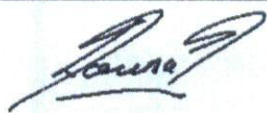
--

8) Conclusões:

De acordo com a inspeção realizada não foram encontradas não conformidades.
O equipamento e a instalação reúnem condições para laborar em segurança.

9) Documentação em anexo:

--

O Inspector	
IO018/17	Paulo Loura (Nº 217)



ORGANISMO DE INSPECÇÃO ESP/ETMP

Inspeção Técnica Reservatório de GPL

Proprietário: Galp Açores		
Data: 08-12-2016	Obra n.º: 17.00003,20.08	Relatório n.º: 0214

Lista de Verificação

Decreto-Lei 90/2010 e Despacho 22333/2001 (2ª Série)

1) Identificação da Instalação:

a) Utilizador: **Galp Açores** b) Actividade: **Aviário**

2) Identificação do equipamento:

a) N.º de registo: **2604/A** b) PS: **17,64** bar c) Vol.: **11,1** m³

3) Equipamento e acessórios de segurança:

C - Conforme ; NC - Não Conforme ; NA - Não aplicável

a) Válvula de segurança:	1 válvula de segurança externa com mola interna	C
b) Estado dos acessórios:	em bom estado de conservação	C
c) Estado da tubagem:	tubagem visível em bom estado de conservação	C
d) Estado das ligações:	em razoável estado	C
e) Cobertura das válvulas:	existente com consignação	C
f) Sistema de enchimento:	válvula de enchimento no depósito com nível máximo	C
g) Nível no enchimento:	nível máximo da válvula de enchimento	C
h) Estado sistema aspersão:	em funcionamento com válvula termoestática	C
i) Fugas em válvulas:	não evidenciada a presença de fugas	C
j) Válvula fase gasosa:	existente e em condições	C
l) Válvula fase líquida:	existente e em condições	C
m) Indicador nível máximo:	existente e em condições	C
n) Indicador nível variável:	tipo bóia, existente e em condições	C
o) Válvula saída fase líquida:	existente e em condições	C

4) Instalação:

a) Local da instalação:	local próprio no exterior	C
b) Plano de inspecção:	existente	C
c) Processo do equipamento:	com projecto e autorização de construção	C
d) Estudos efectuados:	evidenciados	C
e) Distâncias de segurança:	em conformidade com a legislação aplicável	C
f) Sinalização delimitadora:	em conformidade com a legislação aplicável	C
g) Placa identificadora:	2 placas em lados opostos com indicação de proibição de fumar/foguesar	C
h) Placas sinaléticas:	em conformidade com a legislação aplicável	C
i) Acessibilidade:	em conformidade com a legislação aplicável	C
j) Passagem de veículos:	não permitida	C
l) Pavimento:	betão	C
m) Fossas ou depressões:	inexistente	C
n) Escoamentos:	com leve inclinação para o exterior	C
o) Fixação:	conforme	C



ORGANISMO DE INSPECÇÃO ESP/ETMP

Inspeção Técnica Reservatório de GPL

Proprietário:

Galp Açores

Data:

08-12-2016

Obra n.º:

17.00003.20.08

Relatório n.º:

0214

p) Vedações:	em malha de rede com altura regulamentar	C
q) Coberturas:	sem cobertura	C
r) Localização outros ESP:	inexistente na área delimitada	NA
s) Localização equip. afectos:	inexistente na área delimitada	NA
t) Distância tubagem não afecta:	suficiente	C
u) Linhas eléctricas:	distância superior ao permitido	C
v) Vaporizadores:	inexistentes	NA
x) Proximidade inflamáveis:	inexistente	NA
z) Sistema aspersão água:	existente e em razoável estado de conservação	C
aa) Ligação galvânica:	existente e verificada resistência < a 100 Ohm	C
ab) Ligação equipotencial:	existente em razoável estado de conservação	C
ac) Protecção catódica:	----	
ad) Revestimento reservatório:	pintura anticorrosiva	C
ae) Constrangimentos mecânicos:	inexistentes	NA
af) Material de recobrimento:	----	
ag) Envoltura do reservatório:	caixa de betão com material inerte não abrasivo	C
ah) Extintores e validade:	2 extintores de 6kg ABC válidos e assinalados	C

5) Condições do reservatório:

a) Estado de corrosão:	sem corrosão significativa	C
b) Danos visíveis no reservatório:	sem danos significativos	C

6) Observações:

O Inspector

10018/17

Paulo Laura [Nº 217]



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO, EMPREGO E COMPETIVIDADE EMPRESARIAL
DIREÇÃO REGIONAL DE APOIO AO INVESTIMENTO E À COMPETITIVIDADE

CERTIFICADO Nº 37/2014

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO

Decreto-Lei nº 90/2010, de 22 de Julho

Número de Registo 2604/A

Proprietário: Galp Açores S.A.
Utilizador: Galp Açores S.A.
Atividade Comercio de combustiveis

Características do Equipamento

Tipo de ESP: Reservatório de GPL Superficial
Fabricante: A.S. Matos Matalomecânica, S.A. **País:** Portugal
Nº fabrico: 111000104 **Ano de fabrico:** 2007
Marca: A.S. Matos Matalomecânica, S.A. **Modelo:** Horizontal
Pressão máxima admissível (PS): 17,64 bar **Capacidade total (v):** 11.100 L
Temperatura máxima e mínima: 50 / -20 °C **Combustível:**
Equipamentos complementares:

Localização do Equipamento

Coprave Estrada do Rego D'Água

Freguesia: Cabouco **Concelho:** Lagoa **Ilha:** São Miguel

Data da prova de pressão 25 / 10 / 2010 realizada por relatório ITG/OI/26308/2010

Data da inspeção técnica: 3 / 3 / 2012 realizada por relatório QY122-12IT69

Data da vistoria da DRAIC: / /

O equipamento deverá ser submetido a inspeção intercalar até 25 / 8 / 2016

O equipamento deverá ser submetido a inspeção periódica até 25 / 8 / 2022

Observações

1. A não realização da inspeção na data acima indicada implica a caducidade do certificado.

O presente certificado é válido até 25 / 10 / 2022. Esta validade será caducada sempre que se verifiquem não conformidades com o certificado emitido.

Ponta Delgada, 6 de março de 2014

O DIRETOR REGIONAL


Ricardo Maciel Sousa Medeiros



Instituto Tecnológico do Gás

COPRAVE - LAGOA
11.1

Relatório de Ensaio e Ajuste de Válvula

Safety Valve Test Report

Relatório n.º: SN/ICS/ 2010/ 0479
Report

Processo n.º: _____

M.PO.ICS.01.01_v03

Cliente

Client

Identificação: Atlantigás-Técnicos de Gás, Lda

Identification

Morada: Rua Dr. Filipe da Cunha Álvares Cabral, 17-19 9500-182 - Ponta Delgada

Address

Identificação da Válvula

Valve Identification

Fabricante: Rego

Manufacturer

N.º Identificação: 17116

ID Number

Tipo: 7534

Type

Data de Fabrico: 12C98

Manufacture Date

Diâmetro: 2"

Dimension

Fluido: GPL

Fluid

Pressão de Abertura (bar): 17,2

Opening Pressure

Pressão de Fecho (bar): 17,0

Closing Pressure

Ensaio Estanquidade: N.A.

Leak Tightness Test

Ensaio Resistência Mecânica: N.A.

Mechanical Resistance Test

Aplicação: _____

Application

Observações: _____

Remarks

Local de Ensaio: ITG - MAIA

Test Location

Equipamento de Medição e Controlo: Manómetro n.º ICS - 022

Control and Measurement Equipment

Rastreabilidade: CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO N.º CPRE 17/10

Traceability

Fluido de Ensaio: AR

Test Fluid

Temperatura de Ensaio: AMBIENTE

Test Temperature

Data do Ensaio: 2010-03-25

Test Date

Data de Emissão do Relatório: 2010-03-26

Report Date

TÉCNICO RESPONSÁVEL

COMPETENT PERSON

Manuel Martins

P' ITG

Feliciano Castro

Página 1 de 1

Sede:

Av. Alm. Gago Coutinho, 132/134 - Edifício 15
Centro Exp. Sintra Nascente - 2710-418 SINTRA
Tel. 21 924 98 51/2/3 Fax 21 924 30 35/8

Delegação Norte:

Av. Tróia Cantas, Rua Eng.º Ferreira Dias, 924
Sala E42 - 4100-246 PORTO
Tel. 22 941 93 70/9590 Fax 22 941 60 36

Delegação Centro:

Rua 4 de Julho, 3 D - R/C
Pedruha - 3020-315 COIMBRA
Tel. 239 43 07 07/11 30 Fax 239 43 19 83

Delegação Sul:

Edifício D.E.M.E. Algarve
Rua Dr. Pinheiro e Rosa - 8005-546 FARO
Tel. 289 89 66 95 Fax 289 89 66 96

Delegação Açores:

Edifício Formosa, Av. Príncipe do Mónaco,
N.º 4-1.º Dto. Trás - 9500-237 PONTA DELGADA
Tel. 296 65 31 54/5 Fax 296 65 31 56

Laboratório de Metrologia

Comprovativo de Verificação N.º 2016/04/377

LABORATÓRIO DE METROLOGIA

QUALIFICADO PELO INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE – DESPACHO Nº 39/2008

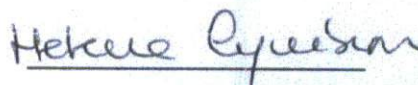
Instrumento:	Manómetro	Ident:	---
	Marca: MEI	Modelo:	EN837-1
	Alc. Max.: 6 Bar	N.º Serie:	H1405630756
	Aplicação: Pressão de Gás	Classe:	CL. 1,6
Cliente:	Atlantigás – Técnicos de Gás		
	Portões Vermelhos – Armazém 54	Lagoa	
Data da Verificação:	20 de Setembro de 2016		
Documentos de Referência:	Portaria 962/90 de 9 de Outubro		
	Procedimento POVM 10		
Meios de Referência:	Manómetro Padrão	Marca:	AMETEK
	Modelo: APC02KGINDG	Nº Serie:	9043044
	Alc. Max.: 200 Bar	Resolução:	0,01
Tipo de Verificação:	Verificação Periódica		
Marcação:	Símbolo do INOVA e selo nº 578		
Resultado:	APROVADO		

Ponta Delgada, 22 de Setembro de 2016

O Técnico



A Responsável do Laboratório



Plano Interno de Prevenção e Gestão de Resíduos (PIPGR)

(artigos 38.º e 39.º do Decreto Legislativo Regional nº 29/2011/A, de 16 de novembro)

1. Identificação do estabelecimento

Nome do estabelecimento: Saiprossem, sociedade unipessoal, lda NIF: 510421741 CAE: Avicultura Nº de trabalhadores: 7

Morada: Canada do Silvestre, S/N Código Postal: 9560 - 301 Cabouco Ilha: São Miguel

Telefone: 296912806 Fax: E-mail: fabio.martins@saiprossem.pt

Nome do gestor de resíduos: Musami-Operacoes Municipais do Ambiente, Eim, Sa

Nº de registo de produtor de resíduos: 566

Atividade(s) desenvolvida(s) no estabelecimento:

Avicultura

2. Resíduos produzidos

Nome comum do resíduo	Código LER (Decisão 2014/955/UE)	Local de produção/ atividades geradoras do resíduo
Resíduos de tecidos animais	02 02 02	Pavilhões e incubadora/ criação
Mistura de embalagens	15 01 06	Refeitório/ refeições funcionários
Embalagens de vidro	15 01 07	Refeitório/ refeições funcionários
Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	15 01 10*	Pavilhões/vacinação
Plásticos	20 01 39	Pavilhões/lavagens

Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	20 01 21*	Pavilhões
Lamas de fossas sépticas	20 03 04	Fossas sépticas/tratamento de águas residuais

3. Medidas de prevenção e reutilização dos resíduos produzidos

Nome comum do resíduo	Código LER (Decisão 2014/955/UE)	Medidas de prevenção e reutilização
Resíduos de tecidos animais	02 02 02	Contentor sempre fechado, esvaziado no mínimo semanalmente. Não são passíveis de reutilização.
Mistura de embalagens	15 01 06	Não são passíveis de reutilização.
Embalagens de vidro	15 01 07	Não são passíveis de reutilização.
Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	15 01 10*	Contentor próprio e sempre fechado. Não são passíveis de reutilização.
Plásticos	20 01 39	Material separado de outros resíduos. Não são passíveis de reutilização.
Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	20 01 21*	Material separado de outros resíduos. Não são passíveis de reutilização.
Lamas de fossas sépticas	20 03 04	Não são passíveis de reutilização.

4. Triagem e armazenagem

Nome comum do resíduo	Código LER (Decisão 2014/955/UE)	Sujeito a triagem?	Tipo de recipiente	Condições de armazenagem
Resíduos de tecidos animais	02 02 02	Não	Contentor	Contentor
Mistura de embalagens	15 01 06	Não	Contentor	Contentor
Embalagens de vidro	15 01 07	Não	Contentor	Contentor

Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	15 01 10*	Não	Contentor	Contentor
Plásticos	20 01 39	Sim	-	Espaço apropriado de armazenamento
Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	20 01 21*	Sim	-	Espaço apropriado de armazenamento
Lamas de fossas sépticas	20 03 04	Não	-	-

5. Recolha, Transporte, Valorização e Eliminação

Nome comum do resíduo	Código LER (Decisão 2014/955/UE)	Recolha e Transporte		Operador de resíduos	Destino	
		Entidade	Periodicidade de recolha		NIF	Operação
Resíduos de tecidos animais	02 02 02	Própria Empresa	Semanalmente	Musami	512096481	D1
Mistura de embalagens	15 01 06	Própria Empresa*	Quinzenalmente	Musami	512096481	R13
Embalagens de vidro	15 01 07	Própria Empresa*	Quinzenalmente	Musami	512096481	R13
Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	15 01 10*	Higiaçor	Semestralmente	Higiaçor	512034664	D15
Plásticos	20 01 39	Própria Empresa	Mensalmente	Musami	512096481	R13
Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	20 01 21*	Própria Empresa	Trimestral	Musami	512096481	R13
Lamas de fossas sépticas	20 03 04	Própria Empresa	Variável, superior a 3 anos	Musami	512096481	D1

*- Própria empresa que transporta até ao ecoponto Municipal.

6. Ações de formação – Indicação das ações de formação previstas, com vista à adequada implementação do plano.

Duração	Periodicidade				Nome da Ação	Trabalhadores abrangidos			
	Anual ou sempre que haja alterações no PIPGR				Divulgação do PIPGR	Todos			

Data de elaboração do plano: Julho 2017

Assinatura do gestor de resíduos _____